



1969/2009 - 40 ANOS DE KARATE-DO SHOTOKAI EM PORTUGAL PEQUENA NOTA BIOGRÁFICA SOBRE TETSUJI MURAKAMI SENSEI



Mestre Tetsuji Murakami foi o grande introdutor, no final da década de 1950, do karate-do na Europa. Com efeito, se a introdução do ensino do karate em França se fica a dever ao seu mestre - o célebre Minoru Mochizuki Sensei, que ensinou em Paris durante alguns meses e que era aluno directo dos fundadores do aikido e do judo -, a partir de Novembro de 1957 foi Tetsuji Murakami Sensei, nessa altura com 30 anos, o escolhido para dar continuidade aos ensinamentos do seu mestre.

Inicialmente contratado para ensinar em Paris durante um ano, Murakami Sensei haveria de passar o resto da sua vida a

ensinar na Europa e Norte de África como um verdadeiro "missionário do karate", isto para usar uma expressão que lhe era muito querida. Foi ele o primeiro mestre japonês a leccionar estágios de karate em Itália, na Inglaterra, na Irlanda, na Alemanha, na Suíça, na Bélgica na ex-Jugoslávia e em Marrocos.

Porém, mais importante do que ter sido o pioneiro japonês do ensino do karate-do na Europa e de ter sido, aliás, praticamente o único japonês a leccionar estágios de forma contínua nos países acima referidos entre 1957 e 1963, mais importante do que a coragem do seu pioneirismo, foi o exemplo de vida que deixou.

Nas entrevistas que realizei aos seus discípulos directos, ao longo dos últimos oito anos por toda a Europa - com vista à realização da sua biografia - pude confirmar que os aspectos mais marcantes do seu ensinamento, muito para além do domínio técnico em que era aliás exímio, se situavam no campo ético e comportamental, ou seja no "*Do*" do karate-do. Todos os discípulos foram unânimes em reconhecer que o mais influenciou as suas vidas, foi o seu exemplo de honestidade, honra, rectidão, sentido de justiça e respeito pelas instituições - sempre fiel aos princípios tradicionais do Bushido numa Europa do pós-guerra, sujeita às mais variadas convulsões e transformações sociais.

Em Portugal, Murakami Sensei foi, também, o mestre japonês que realizou o primeiro estágio de karate em Portugal, em Agosto de 1969, no qual participaram praticamente todos os pioneiros do karate nacional. Na altura esses jovens que, na grande maioria, continuam a treinar e ensinar esta disciplina hoje, 40 anos depois, já como líderes das maiores associações de Karate nacionais, juntavam-se para aprender a "arte das mãos vazias" na saudosa Academia de Budo, em Entrecampos, Lisboa. O pioneiro do ensino do Karate em Portugal foi o Dr. Pires Martins - um judoca da União Portuguesa de Budo (UBU) que, no início da década de 1960, se começou a interessar por adquirir e estudar os poucos livros e filmes que se conseguiam encontrar na Europa, versando o "caminho das mãos vazias". Foi também o Dr. Pires Martins que, através da UBU, decidiu convidar Murakami Sensei para vir dar o seu primeiro estágio em Portugal, na sequência de uma sugestão de um dos seus primeiros alunos - Manuel Ceia - que



1969/2009 - 40 ANOS DE KARATE-DO SHOTOKAI EM PORTUGAL PEQUENA NOTA BIOGRÁFICA SOBRE TETSUJI MURAKAMI SENSEI

na altura residia em Paris.

Desde essa data até ao seu trágico falecimento em Janeiro de 1987 (pouco antes de completar o seu 60º aniversário), Mestre Murakami realizou uma média de cinco estágios por ano em Portugal - três na zona de Lisboa e dois na zona do Porto. O número de alunos a treinar na Associação por ele fundada - a Murakami-kai Shotokai de Portugal, mais tarde baptizada, a seu pedido como Associação Shotokai de Portugal - chegou a atingir 4000 praticantes em meados da década de 70. A partir desse tronco comum que congrega ainda os principais fundadores, e que ultrapassou recentemente os 8000 inscritos (entre os activos e aqueles que prosseguiram outros caminhos), muitas outras associações e escolas foram criadas. Algumas delas ingressaram por uma via mais desportiva, incluindo na sua prática a competição. O tronco central continua, porém, a seguir estritamente os ensinamentos éticos e o método pedagógico de Mestre Tetsuji Murakami, que recusava a competição para abraçar a ética, a formação mental e física do indivíduo numa perspectiva integradora, ou seja, tendo como objectivo fundamental a formação do indivíduo, harmoniosamente integrado na sociedade.



A sua máxima fundamental "*Um homem verdadeiramente grande deve ser capaz de dar a paz*" e os três pilares fundamentais do seu método - trabalho, trabalho e trabalho - resumem a sua forma de estar na vida.

Ao longo dos 18 anos em que trabalhou em Portugal e com os karatecas portugueses, raramente se afastou mais de três meses consecutivos deste país, realizando em Portugal mais de 50 estágios com uma duração variável entre uma e duas semanas. Uma média anual muito superior à de qualquer outro país da Europa, à excepção de França, onde residia.

Podemos dizer, sem risco de errar, que Mestre Murakami quando partiu, levava certamente Portugal no coração. A sua influência directa sobre milhares e milhares de portugueses revela que a mensagem da sua vida e obra, radicada nos princípios do Bushido, encontrou neste país – quiçá devido aos laços seculares que nos unem à cultura oriental em geral e à cultura japonesa muito em particular – um terreno muito fértil onde enraizar e crescer.

Murakami vive ainda hoje, sem dúvida, na memória de muitos portugueses mas, mais do que isso, o seu "*ki*" palpita ainda no nosso coração.

Almada, 20 de Maio de 2009

José Patrão